

P.195 - CORRELAÇÕES FENOTÍPICAS ENTRE AS CARACTERÍSTICAS FÍSICAS DE FRUTOS DE DIFERENTES GENÓTIPOS DE UMBUZEIRO DO SEMI-ÁRIDO NORDESTINO

Ovídio Ricardo Dantas Júnior¹; Ricardo Elesbão Alves²; Maria Auxiliadora Coêlho de Lima³; Fernando Antônio de Sousa Aragão⁴, Denise Josino Soares², Jôze Fonteles Ribeiro²; Carlos Eliardo Barros Cavalcante²

1. Escola Agrotécnica Federal de Araguatins, Povoado St^a. Teresa, Zona Rural, CEP 77950-000, Araguatins, TO, Brasil. ovidiojunior@yahoo.com.br;
2. Embrapa Agroindústria Tropical, Rua Dra. Sara Mesquita, 2270, Planalto do Pici, CEP 60511-110, Fortaleza, CE, Brasil;
3. Embrapa Semi-Árido; BR 428, Km 152, Zona Rural, CP. 23, CEP 56302-970. Petrolina, PE, Brasil;
4. Embrapa Hortaliças. Rodovia Brasília/Anápolis BR 060 Km 09, CP. 218 CEP 70359-970, Gama, DF, Brasil.

De acordo com dados do IBGE, foram extraídas 8.891 toneladas de umbu no país em 2006, gerando uma renda de R\$ 4.919.000,00. Essa atividade extrativista acontece nos estados da Bahia, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Piauí, Paraíba, Minas Gerais, Alagoas, Ceará e Amazonas, nesta ordem de importância. Em muitas regiões, no período da colheita, o umbu tem se tornado a principal atividade econômica, chegando a produzir entre 28 e 32 mil frutos por planta, algo em torno de 350 quilos safra/ano. O objetivo deste trabalho foi caracterizar fisicamente frutos de diferentes genótipos de umbuzeiro oriundos de Petrolina, PE e avaliar as correlações existentes entre estas características. Trabalhou-se com 32 genótipos, provenientes do Banco Ativo de Germoplasma de Umbuzeiro e do Campo Experimental de Procedências e Progenies de Umbuzeiro, ambos na Embrapa Semi-Árido. Utilizou-se 25 frutos da cada genótipo para realização das análises físicas: Peso do fruto, peso da casca, peso da semente, peso da polpa, rendimento, diâmetro e comprimento. As correlações fenotípicas foram estimadas entre todas as variáveis. Posteriormente, foi aplicado o teste t para determinação do nível de significância das respectivas correlações estimadas. Foi observado para as características físicas, grande amplitude nos valores das leituras, principalmente para as características de peso do fruto, % de casca e % de semente. Houve correlação significativa (positivas ou negativas) entre todas as variáveis. O peso do fruto se correlacionou positivamente com o diâmetro, comprimento, rendimento e a % de polpa. No entanto, se correlacionou negativamente com a % de semente e a % de casca, onde significou dizer que quanto maior foi o fruto, maior foi seu rendimento, pois teve menor % de semente. A maior correlação (negativa) foi encontrada entre a % de semente e o rendimento. Essa correlação é facilmente explicada pelo fato desses atributos serem complementares para 100% ou para o peso total do fruto, ou seja, teoricamente, subtraindo-se a quantidade de casca do peso total do fruto teremos o rendimento. Agradecimentos: CNPq, UFPB, UFC, CAPES.